

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às normas legais e estatutárias, submetemos a V.Sas. o Balanço Patrimonial e as demais demonstrações financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999, acompanhadas das correspondentes notas explicativas. Permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que eventualmente possam ser necessários.
Rio de Janeiro, 19 de abril de 2000 – A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999

ATIVO	R\$ mil	PASSIVO	R\$ mil
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Disponibilidades.....	109.379	Fornecedores.....	46.391
Impostos a recuperar.....	49.010	Impostos a recolher.....	1.007
Outros créditos.....	641	Obrigações trabalhistas e encargos sociais.....	1.112
Despesas antecipadas.....	1.495	Contas a pagar a partes relacionadas.....	63.584
Total do circulante.....	<u>160.525</u>	Outras contas a pagar.....	<u>25.482</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		Total do circulante.....	<u>137.576</u>
Despesas antecipadas.....	16.134	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Total do realizável a longo prazo.....	<u>16.134</u>	Financiamento.....	483.030
PERMANENTE		Outras contas a pagar.....	<u>23.392</u>
Imobilizado, líquido.....	541.645	Total do exigível a longo prazo.....	<u>506.422</u>
Licença.....	71.085	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Diferido.....	69.791	Capital social.....	215.182
Total do permanente.....	<u>682.521</u>	Total do patrimônio líquido.....	<u>215.182</u>
TOTAL	<u>859.180</u>	TOTAL	<u>859.180</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO DE 18 DE JANEIRO DE 1999 (DATA DO INÍCIO DA IMPLANTAÇÃO) A 31 DE DEZEMBRO DE 1999

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vésper S.A. (Empresa) foi constituída por Bell Canada, Velocom e Qualcomm, em 2 de setembro de 1998, como Canbrá Telefônica S.A., para participar do processo de licitação para exploração do serviço telefônico fixo comutado, modalidade longa distância nacional de âmbito intra-regional, na Região I do plano geral de outorgas (16 Estados da região Norte e Leste do Brasil, incluindo o Rio de Janeiro), com obrigatoriedade de exploração conjunta e simultânea da modalidade local. De 2 de setembro de 1998 a 18 de janeiro de 1999, quando foi vencedora da licitação, a Empresa esteve dormente, iniciando suas atividades de implantação a partir de 18 de janeiro de 1999, considerado pela administração como data do início da implantação. Como resultado do processo de licitação, a Empresa assinou termo de autorização (licença), emitido pela "Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL", em 4 de fevereiro de 1999, e comprometeu-se a implantar a infraestrutura necessária, durante um período de quatro anos, para explorar os correspondentes serviços de telecomunicações. A Empresa implantou parte da rede até dezembro de 1999 e em 5 de janeiro de 2000 entrou em operação em algumas áreas da sua região. A Empresa está sujeita às leis e regulamentações da Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

A Empresa assinou contrato de transferência de know-how e serviços técnicos especializados com a Bell Canada International (BCI), um de seus acionistas, através do qual a BCI concede à Empresa direitos não exclusivos e licença para o uso do know-how e dados técnicos, informações e experiência da BCI, referente à moderna tecnologia da engenharia de telecomunicações, e informações tecnológicas para implantação, expansão, aprimoramento, operação e manutenção dos serviços de telecomunicações, incluindo, mas não limitado a, processos, técnicas, métodos e informações. A Empresa pagará royalties para a BCI por esses serviços. Os acionistas entendem e concordam que a implantação e manutenção desse projeto requerem sucessivos financiamentos, por contribuições de capital, empréstimos e outros, além das contribuições iniciais de capital para início das operações, principalmente em virtude dos compromissos assumidos pela Empresa com a ANATEL consoante os termos da licença. Os acionistas concordam que posteriormente ao financiamento inicial do projeto com recursos próprios, enviarão esforços comerciais para obter financiamentos adicionais para a Empresa que não necessariamente com seus próprios recursos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária e de acordo com os principais critérios contábeis descritos na nota explicativa nº 3.

A elaboração das demonstrações financeiras requer que, em algumas circunstâncias, a administração faça uso de estimativas e assumas fatos que afetam os valores reportados como ativos e passivos e revelação de contingências ativas e passivas na data da elaboração das demonstrações financeiras. Os resultados finais podem ser diferentes dessas estimativas; entretanto, não são esperadas diferenças significativas em relação aos valores reportados.

3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS

- Saldos bancários e aplicações financeiras com prazo de resgate de até 90 dias são demonstrados como disponibilidades. As aplicações financeiras são registradas aos valores de custo acrescidos das receitas auferidas até a data do balanço.
- Impostos a recuperar e outros créditos são registrados com base nos valores líquidos de realização.
- Encargos financeiros pagos antecipadamente são registrados no ativo e amortizados durante o prazo do respectivo financiamento.
- O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada dos bens, utilizando as taxas de depreciação relacionadas na Nota 5. A depreciação dos equipamentos em fase de construção começa a partir do momento em que se inicia a utilização. Gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo, enquanto que gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado, quando incorridos. Encargos financeiros dos empréstimos contraídos para financiamento da construção e montagem de equipamentos e

infra-estrutura, durante a fase de construção, são agregados ao valor do imobilizado.

- A licença está registrada ao custo de aquisição, acrescido dos encargos financeiros até a data do balanço, e amortizado pelo método linear a partir do início das operações até o final do prazo original da concessão (20 anos).
- Os mútuos com empresas ligadas são representados por empréstimos, registrados com base no valor do principal mais juros calculados com base em taxas de mercado.
- Os valores sujeitos à variação cambial ou monetária são atualizados monetariamente de acordo com os respectivos índices vigentes na data do balanço e consoante às condições pactuadas nas respectivas operações.
- Os gastos e as despesas financeiras líquidas, incorridos durante a fase pré-operacional, são diferidos. A amortização terá início a partir do início das operações de cada fase do projeto, durante o período de 5 anos.

4. IMPOSTOS A RECUPERAR

Referem-se ao ICMS pago por ocasião da aquisição de ativo fixo, que será recuperado quando da geração de receitas operacionais.

5. IMOBILIZADO

	Taxa de Depreciação % ao ano	Custo R\$ mil	Depreciação Acumulada R\$ mil	Líquido R\$ mil
Terrenos.....	-	1.805	1.805	
Edifícios.....	4	10.340	(67)	10.273
Equipamentos de telecomunicação.....	5 a 20	472	-	472
Móveis e utensílios.....	10	1.334	(78)	1.256
Equipamentos de informática.....	20	362	(42)	320
Benfeitorias em propriedades de terceiros.....	5 a 10	402	(24)	378
Software.....	20	339	(6)	333
Outros.....	10 a 20	8.276	(5)	8.271
Obras em andamento.....	-	487.917	-	487.917
Adiantamentos a fornecedores..	-	30.620	-	30.620
Total.....		<u>541.867</u>	<u>(222)</u>	<u>541.645</u>

6. LICENÇA

Refere-se à licença para exploração do serviço telefônico fixo comutado, destinado ao uso do público em geral, prestado em regime privado na modalidade longa distância nacional, de âmbito intra-regional, na Região I (16 Estados da região Norte e Leste, incluindo o Rio de Janeiro) do plano geral de outorgas, com obrigatoriedade de exploração conjunta e simultânea na modalidade local.

A licença tem prazo de vigência de 20 anos, a contar da data de outorga da autorização de uso da radiofrequência (a partir de 4 de fevereiro de 1999), prorrogável, uma única vez, por igual período, sendo essa prorrogação a título oneroso.

	R\$ mil
Custo de aquisição.....	60.000
Outras despesas de aquisição.....	300
Encargos financeiros capitalizados.....	<u>10.785</u>
	<u>71.085</u>

O custo de aquisição foi de R\$ 60.000 mil, dos quais:

- R\$ 24.000 mil foram pagos na data da assinatura do termo de autorização;
- R\$ 18.000 mil serão pagos em 4 de fevereiro de 2000;
- R\$ 18.000 mil serão pagos em 4 de fevereiro de 2001.

As parcelas ainda não pagas foram registradas em outras contas a pagar no passivo circulante e exigível a longo prazo. Sobre o referido saldo incidem variação monetária calculada com base na variação do IGP-DI mais juros de 12 % ao ano.

7. DIFERIDO

	R\$ mil
Gastos gerais e administrativos.....	74.535
Despesas (receitas) financeiras.....	(4.966)
Depreciação.....	222
Total.....	<u>69.791</u>

8. CONTAS A PAGAR A PARTES RELACIONADAS

	R\$ Mil
Bell Canada International (BCI)..... (a)	11.534
CGI Telecom International (parte relacionada BCI) (b)	50.729
Qualcomm do Brasil..... (c)	540
VeloCom do Brasil..... (c)	781
	<u>63.584</u>

(a) Refere-se ao contrato de assistência técnica assinado entre as partes.
(b) Refere-se ao desenvolvimento e implantação dos sistemas

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O PERÍODO DE 18 DE JANEIRO (DATA DO INÍCIO DA IMPLANTAÇÃO) A 31 DE DEZEMBRO DE 1999

	R\$ mil
ORIGENS DE RECURSOS	
Integralização de capital.....	215.182
Financiamento a longo prazo.....	483.030
Outras contas a pagar - longo prazo.....	17.999
Total das origens.....	<u>716.211</u>
APLICAÇÕES DE RECURSOS	
Aquisição de imobilizado.....	541.645
Aquisição da licença.....	60.300
Encargos Financeiros sobre contas a pagar capitalizados ao saldo da licença.....	5.392
Gastos e despesas financeiras diferidos.....	69.791
Despesas antecipadas.....	16.134
Total das aplicações.....	<u>693.262</u>
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>22.949</u>
REPRESENTADO POR:	
Ativo circulante.....	160.525
Passivo circulante.....	137.576
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>22.949</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE 18 DE JANEIRO (DATA DO INÍCIO DA IMPLANTAÇÃO) A 31 DE DEZEMBRO DE 1999

	Capital Social R\$ mil	Total R\$ mil
Integralização de capital.....	215.182	215.182
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999.....	<u>215.182</u>	<u>215.182</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

operacionais, contabilidade e outros, software e tecnologia de informática.

(c) Refere-se a mútuos, com juros a taxas de mercado.

9. FINANCIAMENTO

A Empresa financiou a construção da infra-estrutura através de operação estruturada com os fornecedores e sindicato de bancos liderado pelo ABN AMRO Bank, com as seguintes características:

Financiadores	14 bancos, incluindo o ABN AMRO Bank
Garantidor	Acionistas/Fornecedores
Linha de crédito	Nortel - US\$ 400 milhões Ericsson - US\$ 153 milhões Harris - US\$ 29 milhões Total - US\$ 582 milhões

Montante utilizado até 31 de dezembro de 1999

Nortel - US\$ 200 milhões
Ericsson - US\$ 70 milhões
Total - US\$ 270 milhões

Vencimento
Taxa de juros
Comissão antecipada

Julho de 2004
Libor + 6% ao ano
1% do montante total da linha de Crédito na primeira liberação

Comissão de Utilização

1,5% do montante de cada liberação.

Comissão s/crédito não utilizado

2% do montante não utilizado.

Garantias oferecidas

Ações da Empresa.

Os juros são devidos trimestralmente, vencendo-se a primeira parcela em março de 2000. Da linha de crédito total, até US\$135 milhões podem ser usados para refinanciamento de juros e comissões.

O contrato de fornecimento de infra-estrutura inclui o compromisso da Empresa adquirir, durante o prazo da linha de crédito, US\$ 582 milhões, no mínimo, de equipamentos e serviços da Nortel e Ericsson.

O contrato de financiamento contém, entre outras, cláusulas sobre a manutenção mínima de capital de giro, índices de endividamento e restrições sobre contratação de obrigações adicionais, bem como restrições sobre pagamento de dividendos e concessão de empréstimos aos acionistas.

10. CAPITAL SOCIAL

O capital social está dividido em 525.871 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, subscritas e integralizadas até 31 de dezembro de 1999. Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das assembleias dos acionistas. Os acionistas terão direito de preferência na subscrição de ações em aumentos de capital, na proporção das ações detidas pelos mesmos, observadas as disposições legais aplicáveis.

Do lucro líquido do exercício, 5% será destinado para constituição de reserva legal, que não excederá 20% do capital social, e 25% para pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas, proporcionalmente à participação no capital social.

11. SEGUROS

A Empresa tem seguros para riscos operacionais, equipamentos de telecomunicação, equipamentos de informática, imóveis, responsabilidade civil e outros, em valores considerados pela administração suficientes para cobrir riscos potenciais.

12. COMPROMISSOS

A Empresa tem contratos de aluguel dos escritórios, instalações e sites nas várias áreas da sua região. Os gastos de aluguel montaram aproximadamente R\$ 5 milhões em 1999. Também existem contratos de leasing de computadores, por períodos de 24 a 36 meses, cujas prestações montam aproximadamente R\$ 5 milhões anuais.

A Empresa também tem contrato de transferência de know-how e serviços técnicos especializados com a Bell Canada International (BCI) pelo qual pagará durante cinco anos um royalty fixo de US\$ 2 milhões nos primeiros três anos e US\$ 1 milhão nos dois últimos anos, e royalties variáveis calculados com base nos resultados das operações.

DIRETORIA

GILBERTO GERALDO GARBI Diretor Presidente	RAFAEL STEINHAUSER Vice Presidente Executivo	WILLIAM DUNBAR Diretor de Operações	ROBERT BIRCH Diretor Financeiro	MARIA ELENA GUALBERTO Contadora - CRC-RJ 035.034-3 CPF 319.067.887-15
--	---	--	------------------------------------	---

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da Vésper S.A. - Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos o balanço patrimonial da Vésper S.A. (em fase pré-operacional), levantado em 31 de dezembro de 1999, e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao período de 18 de janeiro de 1999 (data do início da implantação) a 31 de dezembro de 1999, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de

auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os

aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vésper S.A. em 31 de dezembro de 1999 e as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao período de 18 de janeiro de 1999 (data do início da implantação) a 31 de dezembro de 1999, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 2000

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Celso de Almeida Moraes
Auditores Independentes Contador
CRC-SP 11.609 S/ RJ CRC-SP 124.669/S-RJ